

Thomas Keating, *Leituras Diárias para a Vida Contemplativa*

Envio 47, novembro 19 a 25

Novembro 19

A Compaixão Divina

Jesus, lembra-te de mim!

(Lucas 23,42)

O Evangelho de João percebe Jesus reinando desde a cruz. O amor divino triunfa sobre a aparente vitória do mundano, da violência e do pecado. Todo aquele que aceita esta visão está agora mesmo reinando com Cristo no reino. Em outras palavras, é aquilo que Jesus disse ao bom ladrão na cruz: “Estás no paraíso agora mesmo, ainda que no meio de teus sofrimentos”. Portanto, tão logo nos abrimos ao amor divino, nossos pecados são perdoados e esquecidos. Somos situados instantaneamente, tal como o bom ladrão, no reino do amor divino. Assim, quando se invertem os sistemas de valores deste mundo e o egoísmo é crucificado no corpo de Cristo, o amor divino se derrama sobre a família humana e se torna disponível para todo aquele que consentir com ele. O reino de Cristo Rei não é um reino de poder, mas de compaixão. Ele nos convida a participar dele.

Lucas 23,42-43

E dizia: “Jesus, lembra-te de mim quando vieres estabelecer o teu Reino”. Ele lhe respondeu: “Eu te asseguro que hoje estarás comigo no Paraíso”.

+++

Novembro 20

Refletir sobre a Presença Amorosa de Deus

Vocês também estão preparados...

(Lucas 12,40)

Na parábola do dono da casa que permaneceria acordado se soubesse quando viria o ladrão, Jesus se apresenta como um intruso inesperado. Esta parábola se refere não só à morte física, mas também a todas as intrusões inesperadas em nossa vida, que nos pegam de surpresa. Às vezes, ele chega quando estamos em nosso pior momento. De repente, no meio de nossa angústia, ira, amargura, pensamentos de cobiça e sentimentos de abandono, aparece esta presença incrivelmente amorosa, como se dissesse: "Bem, que está acontecendo com você? De quê estás te queixando tanto? Só porque escureceu um pouco, não me viste mais. Permanece alerta, portanto, porque o Filho do homem virá quando menos esperares". Quando menos o esperamos, é quando a noite é mais escura. Não são nossas súplicas que fazem o Senhor voltar; ele vem quando percebe que já completamos nossa preparação. A dor da espera é proporcional à alegria da ressurreição. Nada acontece aos que estão no caminho espiritual, que não seja dirigido à união divina, basta que digam "sim".

Lucas 23,42-43

O Filho do homem chegará na hora que menos pensamos.

+++

Novembro 21

Imitar a Compaixão que Deus tem por Nós

O amor é um fruto que está sempre na estação.

Madre Teresa de Calcutá

Somente o amor pode mudar as pessoas. Este é o grande desafio a que ninguém pode resistir. Ele oferece aos outros o espaço para mudar sem se importar com que eles o façam. Nossos esforços mal concebidos não darão nenhum resultado, especialmente se brotam quando nos sentimos pessoalmente incomodados, ou quando o comportamento de outros nos envergonhe. Os agressores perceberão que a confrontação não provém de uma preocupação genuína por eles e se colocarão na defensiva. Ao demonstrar amor sem nos importar com o resultado, oferecemos a eles um ambiente em que possam experimentar a possibilidade de mudar. Isto é imitar a compaixão que Deus tem por nós. Constantemente Ele procura nos corrigir, mas nunca com ressentimento. Simplesmente continua convidando-nos a abandonar as condutas que são autodestrutivas e a voltar para seu amor. Sempre que existe alguma coisa para nos corrigir, Ele nos indica que, se nos corrigimos, desfrutaremos de completo perdão. A única confrontação que conduz à correção é aceitar aquele a quem procuramos ajudar exatamente do jeito que ele é.

Jeremias 31,3

De longe apareceu-lhe o Senhor: “Eu te amei com amor eterno, por isso te atraí com fidelidade.

+++

Novembro 22

Abrir-se aos Valores do Evangelho

Senhor, ajuda-me a viver os valores de Cristo

Jesus se dirigiu à multidão com palavras de sabedoria que aqui expresso com outras palavras: “A menos que estejam dispostos a dar as costas às pessoas que estão mais próximas, vocês não podem seguir-me”. E em seguida acrescentou: “Também precisam odiar sua própria vida, até mesmo seu próprio eu, seus próprios pensamentos e julgamentos... Não me sigam cegamente...” As máximas de Jesus são destinadas a fazer com que as pessoas questionem seus valores não questionados, para poderem abrir-se ao programa de mudança radical que Ele oferece... Quando somos chamados, como diz Jesus, a adotar um sistema de valores mais elevado, que implica servir não só a nossa família mais direta, então esses valores não questionados se convertem em obstáculos. Portanto, Jesus nos adverte que, se os valores aceitos se opõem ou nos impedem de crescer mais além de nós mesmos, devemos “odiar” nossos condicionamentos culturais e nos lançar ao desconhecido. Devemos estar prontos para renunciar aos valores que temos interiorizados quando estes se opõem aos valores do Evangelho.

Lucas 14,33

Qualquer de vocês que não renuncie a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo.

+++

Novembro 23

Entrar pela Porta Estreita

Procurem entrar pela porta estreita.

Lucas 13,24

Em uma oportunidade em que Jesus ensinava, alguém lhe pergunta: “Senhor, serão muitos ou poucos os que serão salvos?” Jesus responde: “Procurem entrar pela porta estreita”. Qual é a porta estreita que te dá segurança? Em um redil, a porta é extremamente estreita. Somente uma ovelha por vez pode entrar ou sair. Portanto, existe uma íntima relação entre o pastor e as ovelhas. Ele chama a cada uma por seu nome. A porta estreita, no contexto da viagem de Jesus a Jerusalém e do sacrifício de sua morte, é seu ensinamento e seu exemplo. Não se trata de nos autodenominar-nos cristãos, mas o que conta é realmente seguir a Jesus. O ensinamento essencial de Jesus é sua aceitação incondicional de todos. Ainda que uma prática assim seja extremamente exigente, todos temos a capacidade de fazê-lo, porque só se exigem duas coisas: sofrimento e amor. Todos podemos sofrer e todos podemos amar.

Lucas 13,23

Uma pessoa lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?” Ele respondeu: “Tratem de entrar pela porta estreita”.

+++

Novembro 24

Reflexão sobre o Vinho Novo em Odres Novos

O vinho novo se põe em odres novos.

Mateus 9,17

O vinho novo é uma imagem maravilhosa do Espírito Santo. Ao nos mover no nível intuitivo de consciência por meio da oração contemplativa, a energia do Espírito não pode ser contida nas velhas estruturas. Elas não são suficientemente flexíveis. O vinho novo é a dimensão contemplativa do Evangelho. Sua qualidade básica consiste em consentir na presença e na ação do Espírito em nosso interior. Este consentimento não está dirigido para nossa intencionalidade, mas para a intencionalidade de Deus. O Espírito, que nos amou primeiro, é quem está enchendo-nos com o vinho, e não nós mesmos. Se consentimos com a intencionalidade de Deus, Ele trabalha em nós por meio dos frutos do Espírito: compaixão sem limites, alegria, paz e os outros frutos enumerados por Paulo (Gálatas 5,22-23).

Gálatas 5,18

Se estais animados pelo Espírito, já não estais submetidos à Lei.

+++

Novembro 25

O Universo Material se torna Divino

A glória do Senhor os envolveu com sua luz.

Lucas 2,9

Os acontecimentos e as imagens das Escrituras simbolizam experiências interiores. A Natividade, portanto, é uma importante ocasião em nossa história pessoal. Por seu intermédio, Deus nos desperta para a vida divina em nós. Não somos apenas seres humanos, somos divinamente humanos. Os anjos, por suas palavras e ações, deixaram claro aos pastores o significado do menino recém-nascido. A liturgia procura fazer o mesmo por meio da palavra e dos sacramentos. Agora, Deus se converteu em um de nós e está respirando o nosso ar. Em Jesus, pulsa o coração de Deus, seus olhos veem, seus ouvidos ouvem. Por meio de sua humanidade, todo o universo material se tornou divino. Ao se transformar em ser humano, ele está no centro de toda a criação e em cada parte dela.

Mateus 1,23

A Virgem conceberá e dará à luz um filho a quem porão o nome de Emanuel, que traduzido significa: “Deus conosco”.

+++